HERBÁRIO ALEXANDRE LEAL COSTA, BAHIA (ALCB)

Nádia Roque (curadora)

Instituto de Biologia, Departamento de Botânica, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia; nadiaroque@gmail.com

Resumo: O Herbário Alexandre Leal Costa (ALCB) realizou a informatização e a disponibilização online de todo o seu acervo, incluindo o de plantas históricas, coletadas em parte na Europa, entre 1820 e 1880. O acervo conta com 121.985 espécimes de fanerógamas, algas, briófitas e fungos, cuja coleção representa grande parte da biodiversidade do estado da Bahia. Associado à informatização, o Herbário ALCB tem focado suas atividades no incremento de seu acervo, através de coletas botânicas, no apoio científico a pesquisadores, docentes, alunos e à comunidade local. As parcerias com herbários nacionais e internacionais para intercâmbio de amostras têm subsidiado e fortalecido ainda mais a inserção do Herbário no cenário nacional. A próxima etapa é digitalizar toda a coleção e disponibilizá-la online, colaborando com os projetos futuros que visam a catalogação da Flora Brasileira.

Abstract: The Herbarium Alexandre Leal Costa (ALCB) has online all specimens, including the historical plants, partly collected in Europe between 1820 and 1880. The collection account with 121,985 exsiccates of phanerogams, algae, bryophytes and fungi, whose collection represents much of the state of Bahia biodiversity. Associated with the computerization, the Herbarium ALCB has focused its activities on increasing its collection, through field trips, the scientific support to researchers, teachers, students and the local community. Partnerships with national and international herbaria to exchange samples have supported and strengthened further the inclusion of the Herbarium in the national scene. The next step of the Herbarium is to scan the entire collection and make it available online, collaborating with future projects aimed at cataloging the Brazilian Flora.

Palavras-chave: coleções biológicas, digitalização, exsicatas, Salvador.

Missão: subsidiar a pesquisa, ensino e extensão em biodiversidade no estado da Bahia.

Os herbários são fontes notáveis e insubstituíveis de informações taxonômicas (científicas e populares), nomenclaturais, fenológicas e ambientais. Na última década, uma das prioridades para a pesquisa taxonômica é a preservação de coleções biológicas e o investimento em infraestrutura cibernética para atender exclusivamente às necessidades dos interessados em informações taxonômicas.

O acervo do Herbário ALCB conta atualmente com 121.985 exsicatas, incluindo representantes de fanerógamas, algas, briófitas, madeiras e fungos. Todo o acervo está inserido no Software Brahms e disponibilizadas online na plataforma speciesLink (splink.cria.org.br), e colocadas à disposição no sistema SiB-Br/CNPq e GBIF (www.gbif.org).

Após a disponibilização online dos espécimes, houve um aumento da visibilidade do acervo no meio acadêmico e, concomitantemente, um aumento significativo no intercâmbio de exsicatas, através da solicitação de empréstimos e permutas realizadas com outras instituições nacionais e estrangeiras. As visitas presenciais também tiveram um acréscimo e, no período de 27 meses, foram recebidos 158 visitantes, principalmente alunos e pesquisadores.

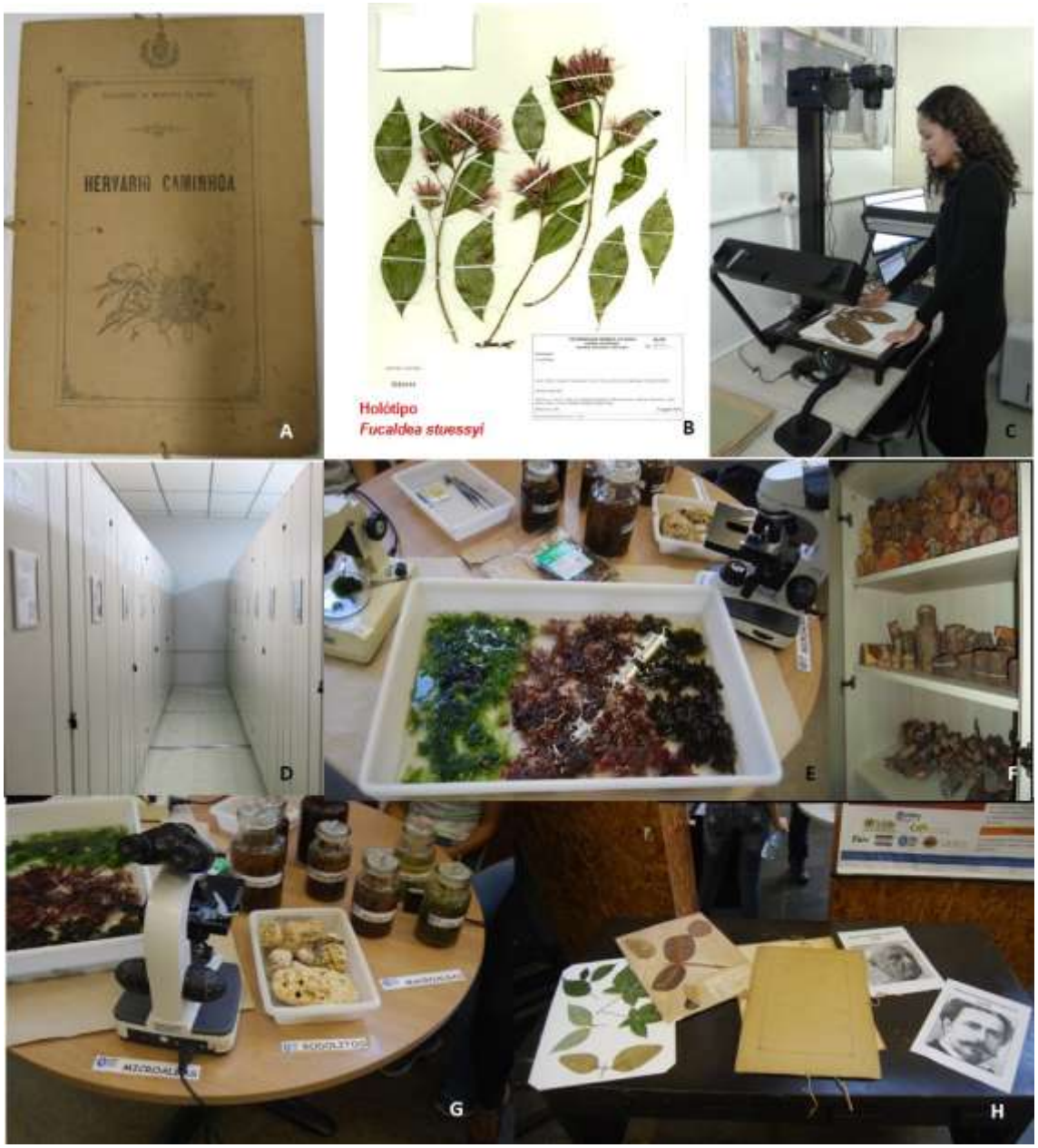
Além do acervo geral, foram disponibilizados online 3.778 espécimes coletados em parte na Europa, entre 1820 e 1880, principalmente na França, Suíça, Alemanha, Áustria, Hungria, Itália e Rússia. Para a flora brasileira, destaca-se também a coleção proveniente do Herbário Caminhoá com coletas realizadas em todo o país (1860 e 1880) e cujas espécies estão identificadas e caracterizadas segundo a sua importância ecológica, econômica e medicinal. Para a Bahia, encontram-se materiais coletados durante o ano de 1967, como parte de um estudo investigativo realizado pelo fotógrafo francês Pierre Verger (1902-1996) e com enfoque nos diferentes tipos de plantas utilizadas no candomblé, seja para fins medicinais ou religiosos.

Com relação às atividades de extensão, a primeira divulgação do acervo se deu com a coleção de plantas históricas que foi divulgada no Jornal A Tarde (05/10/2014), além da informatização da coleção de fungos que foi apresentada durante o XI Congresso Latino Americano de Botânica, Salvador (2014). Em seguida, foi feito um vídeo institucional com o Museu de História Natural da UFBA, na qual o herbário é parte integrante, e que pode ser visualizado no sítio https://youtu.be/l9BbsEJOzNw.

Além disso, o Herbário participou como expositor na Semana de arte, Cultura e Tecnologia da Universidade Federal da Bahia, realizada no período de 13 a 17 de outubro de 2014, no Campus de Ondina, Salvador, que teve como público os alunos da universidade, escolas de ensino fundamental e médio e a comunidade local. Todos os principais grupos de plantas foram expostos de forma didática, incluindo uma menção às coleções históricas, além de uma 'árvore da vida' que serviu de apoio para os diversos temas ligado às coleções biológicas.

Dentre as próximas metas do Herbário, destaca-se a digitalização das imagens de todos os espécimes depositados no acervo do Herbário ALCB. Os equipamentos necessários para a digitalização das imagens se deu em parceria com o IFN/SiBBr/Reflora, incluindo uma bolsa de Apoio Técnico durante os próximos 24 meses. Por fim, o herbário pretende incrementar todas as suas atividades (pesquisa, ensino e extensão) após a mudança do espaço físico que atingirá o dobro da área atual e que contará com maior eficiência para o público em geral.

Legenda: A. Coleção Histórica Pe. Caminhoá; B. Exsicata; C. Digitalização do acervo; D. Coleção de Plantas Vasculares; E. Fixação de algas; F. Xiloteca; G-H. Exposição Semana de Arte, Ciência e Tecnologia na UFBA, 2014.


HERVARIO CAMINHOA
A
Holótipo
Fucaldea stuessyi
B
C
D
E
F
G
H